

Suplente: Edivanildo Gonçalves Camarão

3) Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP;

Titular: Hildegardo de Figueiredo Nunes

Suplente: Luiz Pinto de Oliveira

4) Secretaria de Estado de Turismo - SETUR;

Titular: Ivaldo da Doreis Silva

Suplente: Daniel de Oliveira Bastos

5) Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa - FAPESPA;

Titular: Edson de Silva e Silva

Suplente: Marcelo Santos Chaves

6) Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA;

Titular: Marcelo Araújo Ribeiro

Suplente: Keila Reis de Oliveira

7) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/PA;

Titular: Vicente Honorato da Silva Penha

Suplente: Éldio Lopes Araújo

8) Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Pará - SESCOOP/PA;

Titular: Ernandes Raiol da Silva

Suplente: Antonio Carlos Silva de Freitas

9) Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM;

Titular: Aline Fernanda Wisniewski Dias

Suplente: André Rodrigues Belo

10) Banco da Amazônia S.A.;

Titular: Mérisson Rezende Moraes

11) Banco do Estado do Pará S.A.;

Titular: Luiz Fernando Flexa Batista Junior

Suplente: Roberto Felipe Tobias Ribeiro

12) Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA;

Titular: Marcel Souza

13) Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA;

Titular: Dilson Araújo Capucho Frazão

Suplente: Mauro Farias Gato

14) Federação do Comércio do Estado do Pará - FECOMÉRCIO;

Titular: Sebastião Campos

15) Universidade Federal do Pará - UFPA;

Titular: Gonzalo Enrique Vasquez Enriquez

Suplente: José do Egypto Vieira Soares Filho

16) Universidade do Estado do Pará - UEPA;

Titular: Ismael Matos da Silva

Suplente: Rubens Cardoso da Silva

17) Parque de Ciência e Tecnologia Guamá - PCT Guamá;

Titular: Antonio Jorge Gomes Abelém

Suplente: Rodrigo Quites Reis

18) Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Pará - FETAGRI/PA;

Titular: José de Vasconcelos Cunha

19) Federação dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Pará - FETIPA;

Titular: José Jacy Ribeiro Ayres

Suplente: William José Rodrigues Aires

Art. 3º. Ficam ratificados todos os demais artigos da PORTARIA Nº 052/2014, de 15 de maio de 2014, não Alterados por este documento.

Art 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua Publicação. DÊ-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE

ADNAN DEMACHKI

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia
SEDEME

Protocolo 935795

PROTOCOLO DE INTENÇÕES Nº 005/2016

PROTOCOLO DE INTENÇÕES QUE CELEBRAM ENTRE SI, O GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MINERAÇÃO E ENERGIA E A EMPRESA GRUPO ALLOYS PARÁ.

O Governo do Estado do Pará, através da **SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MINERAÇÃO E ENERGIA**, órgão da administração pública estadual, inscrita no CNPJ nº 14.772.025/0001-18, com sede na Avenida Senador Lemos nº 290 - Umarizal, Belém, PA, CEP: 66.050-000, doravante denominada simplesmente por **SEDEME/PA**, neste ato representado por seu Secretário, o Sr. **ADNAN DEMACHKI**, brasileiro, nomeado através de Decreto Governamental, publicado no DOE nº 32.798, de 01.01.2015, inscrito no CPF/MF sob o nº 169.781.292-91 e portador da Cédula de Identidade nº 4283 OAB/PA, domiciliado e residente nesta cidade; e o **GRUPO ALLOYS PARÁ**, empresa privada,

inscrita no CNPJ sob o nº 11.918.106/0001-95, com sede na Rodovia PA 483, S/No., Km 17, Bairro Interior, CEP 68445-000, cidade Barcarena/PA, neste ato representado por seu Diretor **MARCEL POPOVICI**, brasileiro, administrador de empresas, divorciado, residente à Estrada do Jequitibá, 1.750 Casa 199, Bairro Pinheiro, inscrito no CPF sob o nº 805.293.808-20, portador da Carteira de Identidade nº 6.171.040-4 SSP/SP. CONSIDERANDO:

1. Que é atribuição do Estado regular e fomentar as atividades econômicas, conforme prevê o artigo 174 da Constituição Federal de 1988 e o artigo 230, da Constituição do Estado do Pará;
2. Que tal atribuição tem como um de seus maiores objetivos o incremento do nível de emprego e a redução das desigualdades regionais e sociais do Estado, sendo para tanto fundamental estimular novos investimentos;
3. Que esses objetivos demandam comprometimento político e atuação focada e contínua por parte dos agentes e órgãos da Administração Pública, posto que os novos investimentos exigem ações de médio e curto prazo;
4. Que é indispensável ao Estado, propiciar condições para a realização de investimentos no setor produtivo, mediante a formação de parcerias com o setor privado, visando o incremento do desenvolvimento industrial;
5. Que medidas de grande alcance social exigem a repartição de responsabilidade entre agentes públicos e privados, através de parcerias, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida da população;
6. Que o acordo para fornecimento de alumínio primário que foi assinado em fevereiro de 2016 entre as empresas Norsk Hydro Brasil Ltda. e Albras - Alumínio Brasileiro S.A com o Grupo Alloys Pará, propiciará a construção de um complexo industrial voltado para verticalização do alumínio na cidade de Barcarena/PA;
7. Que a verticalização da produção mineral do alumínio através da produção de produtos semimanufaturados e manufaturados terá relevante papel no cenário econômico do Estado do Pará, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico do Estado;
8. Que a dependência do fornecimento de perfilados de alumínio, portas e janelas padrão, móveis, peças injetadas em alta e baixa pressão, e rodas de liga leve, etc., produzidos em outras unidades da federação contribui significativamente para o aumento do déficit na balança comercial interestadual;
9. Que o reprocessamento e a recuperação de sucatas e resíduos de alumínio gerados em processo primário, secundário e transformação, é fator primordial para a redução do consumo de energia, assim como para a redução dos impactos nas reservas minerais, prolongando sua exploração, e impactando positivamente na preservação do meio ambiente;
10. Que os signatários deste Protocolo reconhecem que podem contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado do Pará, e o aumento da oferta na economia de produtos derivados de alumínio, resolvem firmar o presente instrumento, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

O presente Protocolo de Intenções tem por objeto estabelecer parceria institucional entre o poder público e a iniciativa privada, visando criar condições que viabilizem, de forma objetiva e transparente, a execução de ações voltadas à verticalização da produção mineral paraense, conforme Decreto No. 14 de 14/07/2015, do setor do alumínio, especialmente no que se refere à instalações no Estado Pará.

CLÁUSULA SEGUNDA: DOS OBJETIVOS

São objetivos do presente Protocolo:

- a) Verticalizar a produção primária mineral paraense;
- b) Produzir perfilados, portas e janelas padrão, móveis, peças injetadas em alta e baixa pressão, rodas de liga leve de alumínio, etc., de modo a diversificar a base produtiva da economia paraense, elevando a sua inserção nos mercados local, nacional e internacional;
- c) Contribuir para a geração de em torno de 600 empregos diretos e aproximadamente 2.400 indiretos envolvidos na produção industrial;
- d) Investir na economia estadual cerca de R\$ 400.000.000,00 (Quatrocentos Milhões de Reais) com as instalações das 09 unidades de transformação de produtos semimanufaturados e manufaturados de alumínio.

CLÁUSULA TERCEIRA: DOS COMPROMISSOS DOS SIGNATÁRIOS

- 3.1. Compete ao Governo do Estado do Pará através da **SEDEME**:
 - a. Apoiar a implementação dos projetos definidos neste Protocolo, envidando esforços para viabilizar futuramente as ações de apoio previstas abaixo, em tudo observadas as disposições legais pertinentes, especialmente de índole tributária e financeira;
 - b. Coordenar as ações objeto deste protocolo e prestar apoio institucional, se necessário, durante a sua execução;
 - c. Apreciar e realizar a análise técnica do projeto da

empresa **GRUPO ALLOYS PARÁ**, e após deliberações e aprovações da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio Econômico do Estado do Pará, deverá promover a entrada em vigor de incentivos fiscais sobre o ICMS incidentes nas operações aprovadas pela Comissão face ao respectivo projeto;

3.2. Compete à **GRUPO ALLOYS PARÁ**:

a. Implantar no Estado do Pará as unidades de transformação conforme itens abaixo, nos prazos estabelecidos, de acordo com o pré-contrato (Term Sheet) assinado em março do corrente ano entre as empresas Norsk Hydro Brasil Ltda, Albrás - Alumínio Brasileiro S.A. com o Grupo Alloys Pará, para fornecimento de até 84.000 (oitenta e quatro mil) toneladas/ano de alumínio primário na forma líquida, o que propiciará a construção de um complexo industrial no Pará.

O contrato definitivo para fornecimento de alumínio primário na forma líquida será assinado após apresentação pela Alloys Pará de seu Plano de Negócios, e a definição pelas partes do texto do contrato, incluindo normas padrão de procedimentos sobre meio ambiente e responsabilidade social.

a.1. Unidade de Produção de Tarugos de Alumínio, com capacidade de produção de:

– 1ª Fase: Aproximadamente 5.000 toneladas/mês - Previsão de partida da planta: 2º. Semestre de 2017;

– 2ª Fase: Aproximadamente 5.000 toneladas/mês - Previsão de partida da 2ª Fase, 2º. Semestre de 2018.

Geração de empregos: 50 empregos diretos;

Investimentos: Aproximadamente USD25 Milhões (+/- R\$100 Milhões);

Capacidade de Produção: Em torno de 10.000 toneladas/mês, com as duas Fases.

a.2. Unidade de Reciclagem de Alumínio para reprocessar/recuperar sucatas e resíduos de alumínio gerados em processo primário, secundário e transformação de alumínio. Nesta unidade serão produzidos:

– Pó de alumínio (atomização) que será utilizado como aluminotermita (expansão de calor);

– Deox - alumínio para desoxidação do banho do aço (limpeza de banho);

– Ligas de alumínio para processo de laminação (latas) e produção de peças injetadas em alta e baixa pressão (peças automobilísticas, eletroeletrônica, Naval, Aeronáutica, Duas rodas, Iluminação, etc.).

Geração de empregos: 110 diretos;

Investimentos: previsto em torno de USD25 Milhões (+/- R\$100 Milhões).

Capacidade de produção: Aproximadamente 6.000 toneladas/mês;

Início das atividades: Previsto para 2º. Semestre de 2017.

a.3. Unidade de Extrusão de Alumínio:

Esta unidade produzirá perfilados de alumínio, a fim de atender a demanda por este produto nas Regiões Norte e Nordeste do país. Tal fornecimento, facilitará às empresas produtoras de itens para construção civil (janelas, portas, fechamento de varandas, fachadas, etc.), eletroeletrônica (trocaadores de calor), naval (estrutura), transporte (carrocerias, baús, etc.), duas rodas (motos e bicicletas), automobilística (peças), Iluminação (peças), etc.

Geração de empregos: Possivelmente 30 diretos;

Investimento: Em torno de USD12 Milhões (+/- R\$48 Milhões);

Capacidade de Produção: Aproximadamente 1.000 toneladas/mês;

Início das atividades: Prevista para 1º semestre de 2018.

a.4. Unidade de Pintura Eletrostática a Pó e Anodização:

Processo de pintura e anodização dos perfilados de alumínio, acabamento de superfície dos perfis (coloração).

Geração de empregos: Em torno de 40 diretos;

Investimentos: Em torno de USD5 Milhões (+/- R\$20 Milhões);

Capacidade de Produção: Aproximadamente 1.000 toneladas/mês;

Início das atividades: Previstas para 1º semestre de 2018.

a.5. Unidade de Caixilhos e Móveis de Alumínio:

Produção de janelas e portas padrões de alumínio e móveis de alumínio.

Geração de empregos: 30 diretos;

Investimentos: Em torno de USD3 Milhões (+/- R\$12 Milhões);

Capacidade de Produção: Aproximadamente 300 toneladas/mês;

Início das atividades: Previstas em 1º semestre de 2018.

a.6. Unidade de Injeção em Alta e Baixa Pressão:

Esta unidade irá produzir peças injetadas de alumínio em alta e baixa pressão, como cabeçotes, blocos de motor, tampas de caixa de câmbio, peças para sistemas de freios, peças para indústria eletroeletrônica, peças para indústria naval, etc.

Geração de empregos: 230 diretos;

Investimentos: Em torno de USD15 Milhões (R\$60 Milhões);

Capacidade de Produção: Aproximadamente 1.000 toneladas/mês;

Início da produção: Prevista para 1º. Semestre de 2019.